



O IMPACTO DO DESCARTE INCORRETO DOS EFLUENTES RADIOGRÁFICOS SOBRE O MEIO AMBIENTE.

Autor(res)

Leticia Gomes Dourado

Erick Sousa Oliveira

Ádria Sumaia Belfort Pacheco

Maria Fernanda Sousa

Israel Filippe Fontes De Oliveira

Ana Karoline Ferreira Barbosa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Introdução: Grandes impactos têm sido gerados através do descarte indevido de resíduos odontológicos. Dessa maneira, os dejetos oriundos do processo radiográfico são destinados a locais onde descartam o lixo comum. Este ato causa danos ao meio ambiente tendo em vista que os efluentes químicos, metais pesados e plásticos contaminam aquele ecossistema. Sendo assim quaisquer destes descartados de forma inapropriada podem ocasionar grandes malefícios muitas das vezes irreversíveis ao ser humanos e à natureza. Objetivo: Demonstrar o impacto que o descarte indevido dos efluentes radiográficos tem sobre o meio ambiente. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura realizada a partir de estudos nos idiomas inglês e português publicados entre os anos de 2012 a 2022, que estavam disponíveis nas bases de dados eletrônicas do PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram inclusos estudos que haviam relação com a temática do trabalho. Discussão e Resultados: Estudos mostram que a grande maioria dos materiais radiológicos traz em sua composição a presença de metais pesados, tais substâncias são bio acumuladoras, o que acaba desencadeando danos irreversíveis à saúde dos seres vivos. Nesse viés, podemos tomar como exemplo a prata, encontrada nas soluções químicas operadas no processo de revelação radiográfica odontológica. Essas substâncias podem cair na cadeia alimentar através do descarte incorreto, que contamina a água, o solo e por fim os seres vivos. Devido os seus efeitos acumulativos no organismo, são gerados processo de intoxicação crônica manifestada de várias formas. As mais comuns são; doenças neurológicas ligadas ao aparecimento de enfermidades com Alzheimer, Parkinson e autismo, e as alérgicas como a Rinite e a Bronquite. Conclusão: Portanto, é imprescindível que o poder público na figura da Vigilância Sanitária execute inspeções rigorosas de forma que notifique os estabelecimentos prestadores dos serviços de saúde que não estejam operando de acordo com a RDC ANVISA nº 306/04. Para mais, é indispensável que as instituições educacionais instiguem seus alunos um olhar consciente, através de atividades que apontam a forma correta de descarte e os impactos positivos que essas ações podem gerar para o meio ambiente e para a saúde coletiva.